



O Jr. NBA é uma competição que envolve três entidades, a NBA a FPB e o DE. Felizmente hoje em dia são poucas as escolas oficiais ou particulares que não possuem instalações desportivas onde se possa realizar um jogo de basquetebol. Resolvidos os problemas de instalações e de enquadramento humano,

nomeadamente o papel de treinadores, assumido pelos professores das escolas, os dois maiores problemas que se levantam numa competição desportiva são os custos das deslocações e das arbitragens.

No desporto federado da formação as maiorias das deslocações são asseguradas pelos familiares, aquilo que chamo meio a brincar e muito a sério os "paistrocínios" ou pelas câmaras. As deslocações e as arbitragens têm evidentemente custos, pelo que tenho alguma curiosidade em saber quem paga as deslocações das equipas, e os custos das arbitragens. Por outras palavras, qual é a parte de financiamento que cabe a cada uma das três entidades envolvidas neste projeto.

Serão estes os constrangimentos que levam a que os distritos de Bragança, Guarda e Viseu fiquem de fora deste projeto? Será essa uma das razões que na League Sul a Divisão do Pacífico é constituída por 5 equipas da mesma escola?

Ao ver a apresentação das quatro ligas, Norte, Centro, Lisboa e Sul foi com agrado que vi muitas caras minhas conhecidas.

- Na League Norte: Pedro Barros e Teresa Correia
- Na League Centro: Pedro Cura e Rui Pedro Nazário
- Na League Lisboa: Cristina Bordadágua, Ana Alves, Jorge Afonso, Ricardo Ribeiro, Ricardo Silva e Teresa Barata
- Na League Sul: João Lima e Rui Lopes

Se por um lado é bom ver tantas caras conhecidas, por outro lado faz-me sempre pensar que em vez de aumentarmos consideravelmente o número de professores envolvidos na modalidade, são sempre os mesmos a fazer mais atividades. A outro nível é uma pergunta que faço com alguma frequência, quando vejo alguns clubes com meia dúzia de jogadores da formação a quererem entrar em simultâneo em vários escalões, tenho sempre vontade de perguntar: - Afinal criam-se mais escalões para que mais praticantes tenham a possibilidade de jogar ou criam-se mais escalões para os mesmos terem possibilidade de jogar mais vezes. Tudo na vida tem vantagens e desvantagens, mas será bom sobrecarregarmos os mesmos com mais atividades, ou seria melhor termos a capacidade de envolvermos mais gente na formação do basquetebol?

Não tenho muitas dúvidas, que a mensagem que foi transmitida pelo Adrian Alvarez, alto representante da NBA, estará presente na maioria dos jogos, mas será que ela permanecerá entre todos os participantes, quando a competição se aproximar dos momentos decisivos? O tempo dirá. Termino esta abordagem ao projeto do Jr. NBA com a parte da importante mensagem do Adrian Alvarez: “Ver todas as caras prontas para jogar, é disso que se trata.”

Como disse o presidente Manuel Fernandes, o mais importante é que se divirtam, divirtam jogando basquetebol. Inclusivamente tanto Michael Jordan, Lebron Jones, Steph Curry se algo os levou aí foi a disciplina e o amor pelo basquetebol.

Estes são valores que quero partilhar convosco e que vou falar na minha intervenção são os valores da NBA, os valores “STAR”. Rapidamente, não se preocupem agora em ganhar, o que importa é que como dizia o Manuel se divirtam. Os valores STAR são: “Sportmanship, Teamwork, Attitude, Respect.”